



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

03/03/06

Celeste Correia

Ex^o Sr.
Presidente da Assembleia da República
Excelência:

REQUERIMENTO N^o 1583/X (1a) - AC

Assunto: Concelho de Sabrosa: Ligação A24 - S. Martinho de Anta

Requerentes: Deputados Jorge Almeida, Paula Barros, Maria Helena Rodrigues

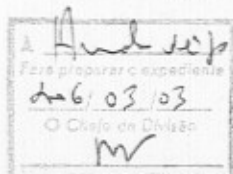
O concelho de Sabrosa, é um dos concelhos do Douro com mais baixos indicadores demográficos e sócio-económicos, com um poder de compra de 39% relativamente ao todo nacional, uma taxa de natalidade de 7,3/1000 e uma taxa de mortalidade de 11,5/1000.

As pessoas com mais de 65 anos representam já hoje, 22% da população total, e aproximadamente, 45% da população adulta.

O índice de envelhecimento é de 148%, o que coloca o concelho numa situação extremamente delicada, e o conduz, paulatinamente, para um contexto da desertificação.

Nos últimos dez anos, tal como noutros concelhos do Douro, ao envelhecimento somou-se ainda a perda de população activa, em números que faz classificar este concelho, em termos comparativos com a capital de Distrito e o resto do País, como um dos mais decrépitos, em termos demográficos, onde muito dificilmente se descortina um impulso sustentado de revitalização sócio-económica.

A falta de oportunidades, nomeadamente as relacionadas com a criação de emprego para os jovens, coloca Sabrosa num lugar pouco apetecível para viver, sobretudo para as populações etárias mais precoces.





Como fonte dominante de criação de riqueza, o sector vitivinícola é o principal responsável por esta crise de crescimento e desenvolvimento social. O sector está a empobrecer lenta mas progressivamente, e encontra-se perto do limiar, a partir do qual, uma boa parte de pequenas e médias explorações deixam de ter sentido manterem-se em actividade.

Importa pois, para além das soluções específicas ajustadas a esse sector, investir em medidas que invertam a precaridade e a monoactividade do emprego, promovam a formação profissional, e incentivem um tecido empresarial e industrial quase inexistente.

Apresenta no entanto, a vila de Sabrosa, algumas potencialidades que importa valorizar e transformar em oportunidades de desenvolvimento.

A proximidade com Vila Real, um adequado ordenamento urbanístico, comercial e industrial, a facilidade na aquisição de terrenos urbanizáveis a preços competitivos, a existência de condições logísticas, já infra-estruturadas, para a instalação de comércio e industria, e um ambiente acolhedor aos diversos tipos de investidores.

Sabrosa apresenta por isso, a muito curto prazo, condições óptimas para servir de plataforma residencial e industrial, numa lógica de complementaridade com Vila Real, à medida que a concentração e a pressão urbanística se acentuarem na capital de distrito e os estigmas da grande urbe regional nela se consolidarem.

Por outro lado, um grande eixo rodoviário como a A24, concebido como scut, terá um papel decisivo no desenvolvimento do interior transmontano, num corredor mais ou menos alargado, desde que se construam boas ligações à grande via e as potencialidades dos aglomerados em causa sejam aproveitadas.

Sabrosa encontra-se estrategicamente muito bem colocada, não só relativamente à cidade de Vila Real, e ainda mais, relativamente à própria A24, da qual dista, pouco mais de 6 Kms.

Estamos pois perante uma grande oportunidade de desenvolvimento para este concelho.



Difícilmente se pode encontrar, no planeamento dos pequenos itinerários rodoviários, uma via tão estruturante, com uma relação custo-benefício tão favorável ao desenvolvimento sustentado da região e do próprio todo nacional.

A sua inscrição em Piddac, é a prova insofismável da grande vontade, por parte do governo, na sua execução, o que também demonstra a sua grande sensibilidade e convergência com este argumentário, e uma atitude clara de discriminação positiva com concelhos desfavorecidos como este.

Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais em vigor, os deputados do Partido Socialista, eleitos pelo Círculo de Vila Real, requerem ao governo, através do Ministério das Obras Públicas, esclarecimentos sobre o seguinte:

- 1- Se o projecto de execução, da ligação A24 - S. Martinho de Anta (Sabrosa) está concluído, e à disposição do Ministério.
- 2- Qual a previsão temporal de lançamento a concurso da referida obra.

Lisboa, Palácio de S. Bento, 2 de Março de 2006

OS DEPUTADOS

7.ª Helena Rodrigues

Paula Barros